



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+**

**Aos VINTE E NOVE de SETEMBRO de 2022, às dezessete horas,** aconteceu reunião virtual (via Google Meet). COMPOSIÇÃO DA MESA: André Sardão, presidência da mesa. Presença da Sociedade Civil (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01/02/2021 e posse realizada de modo virtual em 16/03/2021, bem como do Poder Público composto pelas Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania; de Educação; da Saúde; de Desenvolvimento Econômico, do Trabalho e Turismo; de Habitação e Segurança Urbana, e de Cultura.

Primeiramente, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

1. Grupo de Trabalho para elaboração da Comissão Eleitoral

Foi aprovada, pela maioria das(os) conselheiras(os), a constituição da Comissão Eleitoral, que será responsável pela elaboração do processo eleitoral para o próximo mandato do Conselho. Também foi agendada a primeira reunião para a segunda-feira seguinte, dia 3 (três) de outubro. A Comissão terá por função discutir e elaborar o cronograma eleitoral, bem como definir como será a atuação em cada etapa do processo, como análise das candidaturas, apuração dos votos, análise de recursos, entre outras. Também será sua função a elaboração do Regimento Eleitoral. As(os) membras(os) da Comissão Eleitoral são as conselheiras: Aisha Cristiane, Bárbara Quenca, o conselheiro André Henrique, pela sociedade Civil, Fe Maidel, Anna Luisa de Castro e a assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+, Deborah Malheiros, pelo Poder Público.

2. Notificação ao Ministério Público sobre o tratamento nominal nos órgãos municipais e estaduais

A conselheira Aisha Cristiane sugeriu que seja encaminhado e-mail ao Ministério Público solicitando que seja averiguado o respeito ao nome social em unidades de saúde municipais e estaduais, em especial no CRT. A suplente Claudia sugeriu que, concomitantemente com a notificação ao Ministério Público, também sejam notificados os órgãos de controle. A conselheira Tania Regina questionou se já houve, por parte do Conselho, algum contato com o CRT a respeito dessas demandas. A conselheira Aisha Cristiane disse que sim, mas que não foi resolvido. Citou também sua experiência de trabalho no CRT, ao longo da qual percebeu violações ao nome social. Explicou que, quando do contato, lhe foi explicado que essa situação acontecia em razão de uma falha no sistema da Prodam, que emite tanto o nome social quanto o nome de registro civil.

**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

A vice-presidente Fe Maidel convidou as conselheiras Aisha e Tania, o presidente André Sardão, e quem mais se interessar, para buscarem uma solução em contato com representantes dos órgãos estaduais. O presidente André Sardão sugeriu o envolvimento do Conselho Estadual LGBTI+.

**3. Sensibilização para a população LGBTI+ sobre Cadastro Único e gratuidade no serviço funerário**

A conselheira Aisha Cristiane explicou que, na ocasião do falecimento, independente de orientação sexual e identidade de gênero, se a pessoa não for inscrita no Cadastro Único é gerada uma taxa, que muitas famílias não conseguem pagar. Assim, sugeriu que seja feita uma sensibilização explicando sobre as vantagens da inscrição no Cadastro Único, com foco em pessoas LGBTI+. A vice-presidente Fe Maidel explicou que outras Coordenações precisarão ser envolvidas e que os Centros de Cidadania LGBTI+ já atuam nesse tema, por meio dos assistentes sociais e assessores jurídicos. Por isso, sugeriu que o Conselho atue na ponta desses equipamentos e também na sensibilização da população. A conselheira Aisha Cristiane contrapôs dizendo que, por outro lado, as Unidades Móveis LGBTI+ não estão nas periferias levando essas informações, prejudicando a abrangência da atuação dos Centros. A vice-presidente Fe Maidel informou que as agendas das Unidades Móveis LGBTI+ são definidas pelas coordenações dos Centros e que a presença delas em pontos estratégicos, como as estações de Metrô, se dá pelo alto fluxo de pessoas.

**4. Informe sobre o Telecentro no Centro de Cidadania LGBTI+ Laura Vermont e sobre reunião com a secretária de Direitos Humanos e Cidadania**

O presidente André Sardão reforçou o pedido que já havia feito sobre que o Conselho seja informado de pautas da Prefeitura de São Paulo relacionadas à população LGBTI+. Comentou também sobre a reunião com a secretária de Direitos Humanos e Cidadania, que ainda não foi agendada. A vice-presidente Fe Maidel explicou que o projeto do Telecentro não será restrito aos equipamentos vinculados à Coordenação LGBTI+, sendo esta uma iniciativa da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT). De acordo com o projeto, SMIT também deve instalar Telecentros em outros equipamentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Disse também que buscará mais informações sobre o tema e enviará ao Conselho posteriormente. O presidente André Sardão disse que irá reiterar os pedidos de agendamento da reunião com a secretária de DH e do envio de pautas sobre LGBTI+ ao Conselho.



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

4. Retirada da população LGBTI+ da praça Roosevelt

O presidente André Sardão disse que recebeu notícias de que a Polícia Militar tem retirado a população LGBTI+ da praça Roosevelt com a justificativa de que, em razão da ocorrência de assaltos na região, essa população precisava ser retirada dali para sua própria segurança. Em se tratando de pauta que envolve a Polícia Militar, será necessário também contatar o Conselho Estadual, sugerindo que o Conselho envie um ofício à Polícia Militar, em conjunto com o Conselho Estadual, referente ao tema.

5. Aprovação da ata da reunião do Conselho de 25 de agosto de 2022

A ata da reunião do Conselho de 25 de agosto de 2022 foi aprovada pelos(as) conselheiros(as) titulares ou suplentes: Fe Maidel, Tania Regina, Angélica Regina Rocha, Bárbara Quenca, André Henrique, André Sardão, Aisha Cristiane, Gil Santos e Renato Monteiro.

Antes do fim, o presidente André Sardão sugeriu como pauta para a próxima reunião a discussão sobre a alteração do horário das reuniões do Conselho.

**APROVAÇÃO DA ATA**

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada conforme lista a seguir:

**Pessoa Física Sociedade Civil:**

- a) Segmento de Lésbicas: Bárbara Quenca
- b) Segmento de Gays: André Henrique
- c) Segmento de Mulheres Bissexuais:
- d) Segmento de Homens Bissexuais: André Sardão
- e) Segmento de Mulheres Travestis:
- f) Segmento de Mulheres Transexuais: Aysha Cristiane
- g) Segmento de Homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica:

**Poder Público:**

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania: Fe Maidel
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Tania Regina



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

- c) Secretaria Municipal de Habitação:
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana:
- e) Secretaria Municipal de Cultura:
- g) Secretaria Municipal de Educação:
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo: